

# APRESENTAÇÃO

A Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, vinculada ao Programa de Mestrado em Letras da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (DEDC-X), ao divulgar produções de autores nacionais e internacionais sobre temas e problemas literários e linguísticos, tem como propósito acolher a pluralidade de diversos olhares sobre as múltiplas dimensões das ciências humanas em tempos e espaços variados, contribuindo para o debate científico neste momento de intensificação das relações internacionais no campo da produção acadêmica brasileira.

A Revista **Missangas** torna-se, portanto, um instrumento capaz de possibilitar — num mosaico de multiculturalidades — a construção de “nossos colares de contas amigadas”, aproximando e ligando mundos distintos pela via da publicação acadêmica, a fim de dar maior evidência às diferentes filiações teóricas e metodológicas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que vêm desenvolvendo conhecimento nas linhas de investigação relacionadas à literatura e linguística presentes no Programa de Mestrado em Letras do Campus X da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e em outros Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

Findamos, pois, o terceiro ano com a sexta Edição da Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**. Esta edição é composta por trabalhos dos mais diversos pesquisadores de universidades do país: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Estadual do Amapá (UEAP) e do Instituto Caro y Cuervo, Bogotá, Colômbia.

Neste número 06 da Missangas, abrimos a revista com o artigo *A apropriação indevida da escrita em teses e dissertações: procedimento ou circunstância?*, de Arlene Moreno de Castro (USP). Trata-se de um recorte de uma pesquisa de doutorado no qual a autora busca evidenciar como a imagem do professor das séries iniciais e a sua atuação na formação de leitores estão sendo apresentadas em textos acadêmicos, a partir da análise de 01 dos 12 trabalhos (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD). Nesse intuito, os conceitos de plágio circunstancial e plágio procedimental são definidos, a fim de compreender o porquê e como determinada produção textual fora realizada.

*A função do realismo fantástico na literatura latino-americana a exemplo dos autores Gabriel García Márquez e Jorge Amado* é o artigo de Maria Aparecida Gonçalves de Oliveira Rocha (UNEB) e Volker Karl Lothar Jaeckel (UFMG). Na tentativa de valorização e fortalecimento da literatura latino-americana com temática voltada para mitos, lendas, esoterismo e necromancia), neste artigo, os autores buscam analisar a relação entre literatura fantástica e as possíveis razões para a adoção desse gênero por escritores latino-americanos, especificamente, nas obras *A revoada (o enterro do diabo)*, de Gabriel García Márquez, e *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água*, de Jorge Amado.

No artigo *Becos da memória, de Conceição Evaristo: um diálogo com narrativas orais de marisqueiras da Ilha de Maré, Salvador-BA*, dos autores Paula Torres Fernandes (UNEMAT), Karina de Jesus Araújo (UNEMAT) e Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (USP), apresenta uma análise dos relatos de faveladas no livro “Becos da memória”, de Conceição Evaristo (2013), bem como as narrativas orais das marisqueiras da Ilha de Maré, em Salvador, Bahia. Os autores buscam estabelecer um diálogo entre essas narrativas, a partir do campo teórico da Literatura Comparada e amparados pela pesquisa bibliográfica com enfoque na Sociolinguística, analisando personagens (favelados, crianças de rua, mendigos, desempregados, bebedores, prostitutas e vagabundos) com base nas narrativas das marisqueiras que defendem suas tradições culturais, assegurando um futuro próspero sem, todavia, desenraizar suas vidas plantadas na atividade secular.

Katiane Martins (UFES) e Michele Freire Schiffler (UFES) são as autoras do artigo *Literaginga: na cadência da escrita performática*, que consiste na apresentação de um recurso sinestésico aproximando elementos fortes da memória cultural negro-brasileira, como a capoeira, por seu teor simbólico, para o trato com ferramentas usadas na literatura. Dessa forma, a noção de *literaginga* age como instância de movimento, estética e escrita. O objetivo deste artigo é apontar à verificação da aplicabilidade do conceito *literaginga*, a fim de construir uma dialética entre capoeira e literatura, a partir da relação sociedade e literatura, compreendendo o desenvolvimento e o aprofundamento de novas metodologias dos saberes.

*Novas roupagens para uma querela antiga: a relação entre realidade e ficção em nove noites*, de Bernardo Carvalho é o artigo de Daiane de Moura Rodrigues (UFS), César de Oliveira Santos (UFS) e Leandro Soares da Silva (UNEB). Neste artigo, os autores analisam a relação real/ficcional do romance contemporâneo tomando

como ponto de partida **Nove noites** (2006), do escritor brasileiro Bernardo Carvalho, e os mecanismos da autoficção na literatura. Para tanto, discutem-se questões narrativas relacionadas à memória e seu registro, bem como o uso de documentos, como a fotografia e as tendências contemporâneas do romance, como sua abertura à incorporação de outras formas discursivas.

Em *O belo, o sublime e o realismo grotesco nos romances de Dicke*, a autora, Shirlene Rohr de Souza (UNEMAT) percorre as obras **Madona dos Páramos, Deus de Caim, Cerimônias do Esquecimento, Os Semelhantes e Toada do Esquecido & Sinfonia Equestre**, apresenta o realismo grotesco nos romances de Ricardo Guilherme Dicke. em detrimento da estética do sublime e do belo. Nestes romances, aparecem o realismo grotesco, a evidência do corpo, as formas híbridas e os eventos sobrenaturais.

Alberto Bejarano (Instituto Caro y Cuervo, Bogotá, Colômbia) contribui nesta edição com o artigo *Oralidad y literatura menor en arguedas y bolaño*. Nele, estabelece-se o diálogo entre literatura comparada e oralidade do escritor peruano José María Arguedas e o escritor chileno Roberto Bolaño ao estudar sobre a questão da poesia enquanto invocação do ritmo e a mudez como forma de decomposição das palavras. Para tanto, o autor sugere a interação como subtexto com a obra de César Vallejo. A questão principal busca encontrar respostas à pergunta: Como Arguedas entraria nesse diálogo e, por sua vez, como poderíamos gerar uma leitura bifurcada para Bolaño?

Jamille Luiza de Souza Nascimento (UEAP) e Kelly Cristina Nascimento Day (UEAP) são as autoras do artigo *Os escritos públicos fronteiriços: um estudo da paisagem da fronteira oiapoque-saint-georges à luz da ecolinguística*. Segundo a autora, o artigo tem a intenção de “apresentar o mapeamento dos escritos públicos presentes no panorama franco-brasileiro como resultado da investigação de como e se a paisagem linguística da fronteira expõe as estratégias político-linguísticas que são adotadas pelos falantes de Português e Francês em contato na região e como estas estratégias operam na modelagem da ecologia linguística.” Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa e descritiva, com base na coleta imagética dos usos da língua francesa no lócus da pesquisa. De modo geral, percebeu-se que a paisagem linguística é por si só uma das estratégias de interação comunicativa, ilustrando os usos cotidianos das línguas no ecossistema, marcado por uma paisagem plurilinguística, refletindo o bilinguismo endêmico da região.

O próximo artigo *Uma análise discursiva do estatuto das línguas nacionais de angola*, de autoria de Natalia Penitente Andrade (USP), tem como objetivo geral analisar os discursos presentes no Estatuto das Línguas Nacionais sobre a Língua Portuguesa em Angola, de modo específico, i) investigar as imagens de línguas em Angola que se depreendem da análise do *corpus*, a partir do estudo das escolhas lexicais usadas para caracterizar a língua; e ii) analisar as estratégias textuais e discursivas que contribuem para a construção e disseminação de imagens de língua. Com base nos pressupostos da Análise do Discurso no que diz respeito às marcas linguísticas discursivas e perspectivas ideológicas, foi possível constatar

que a Língua Portuguesa falada em Angola estabelece uma hegemonia e, consequentemente, desigualdades, bem como a polarização entre língua(s) nacional(is) e língua portuguesa, a sua unificação da língua e sua imposição.

Angélica da Silva Pinheiro (UFPA) e Alessandra Fabrícia Conde da Silva (UFPA) são autoras do ensaio *Iconografia da judia polaca na Amazônia*. As autoras estudam o perfil da judia polaca em alguns textos escolhidos presentes na literatura da Amazônia. Na literatura brasileira produzida por escritores judeus, o tema é recorrente, assim como na pintura de Lasar Segall. Naquela, o epíteto “polaca” ultrapassa a compreensão pátria, aditando o sentido sexual, o que se evidencia também nas obras **O ciclo das águas** (1997), de Moacyr Scliar, **Jovens Polacas** (1993), de Esther Largman, **Cabelos de fogo** (2010), de Marcos Serruya, **A filha dos rios** (2015), de Ilko Minev e em “**Eretz Amazônia**” (2018), de Márcio Souza. Segundo as autoras, “a presença dessas mulheres na história de um povo singular nos faz questionar sobre quem foram essas judias chamadas polacas. Qual a sua iconografia?”. É o que este artigo busca responder.

Na resenha *Sacrilégios contemporâneos*, Nicollas Cayann (UFSM) apresenta o livro **Nude**, de Olivia Scarpari. Trata-se de uma coletânea de cinco contos. Nele, se veem a mente e o corpo (em detalhes) de personagens contemporâneas. Segundo o autor, Scarpari presenteia seus leitores com um livro de putaria, ou seja, um delicado livro erótico que, ademais de ser bem escrito, é bem curado, e bem peneirado.

Agradecemos a todo(a)s o(a)s pesquisadore(a)s que contribuíram com este sexto número da Revista **Missangas**, aos pareceristas e revisores desta edição que, gentilmente, sempre têm colaborado conosco, aos nossos colegas e ao apoio constante da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL (UNEB, Campus X), à direção acadêmica do DEDC-X, aos professores das universidades parceiras, por nos ajudar a fazer da **Missangas** um importante instrumento científico para a divulgação dos estudos literários e linguísticos.

### **Editores**

Prof. Dr. Celso Kallarrari de Souza Silva (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivana Teixeira Figueiredo Gund (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Lima Sales (UNEB, Campus X)  
Prof. Dr. Volker Karl Lothar Jaeckel (UFMG)